



Contribuição para a Consulta Pública 137/2022 do MME

A Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins (ABRAMEQ) apoia a proposta do Ministério de Minas e Energia de abertura integral do mercado de energia elétrica que concede liberdade de escolha para todos os consumidores do país.

Esta contribuição apresenta manifestação de apoio à proposta do MME que permitirá que todos os consumidores de energia elétrica tenham o direito de exercer a liberdade de escolha de seu fornecedor de energia elétrica, algo ainda acessível a menos de 0,03% dos mais de 90 milhões de consumidores brasileiros.

Conceder direito de escolha a todos os consumidores é solução estrutural para ampliar a eficiência e a competitividade de um setor econômico essencial para o país, estimulando a oferta de energia elétrica barata e melhores produtos e serviços à população.

Tão importante quanto, trata-se de uma medida de justiça social e isonomia de direitos, pois permitirá que todos os brasileiros, sem exceção, possam buscar as melhores opções de fornecimento de acordo com suas preferências individuais, como preço, fonte de geração e prazo de contratação, escolhas ainda restritas a poucos.

Com o aumento da competição no mercado de energia, os consumidores terão uma oferta maior de produtos e serviços, com grande potencial para a diminuição dos custos com energia elétrica, o que é muito importante para aumentar o bem-estar das pessoas, a competitividade das empresas e a geração de emprego e renda no país.

Como observado em 36 países que já universalizaram a liberdade de escolha no setor elétrico, alguns deles há mais de duas décadas, a competição entre as empresas pelos consumidores será uma mola propulsora para estimular novos investimentos, dinamizar a inovação e a inserção tecnológica e impulsionar o desenvolvimento econômico e social, causando uma verdadeira revolução em nossa economia.

Com essa medida, que concede o direito de escolha a todos indiscriminadamente, sem obrigá-los a nada, o MME dá protagonismo para o consumidor de energia elétrica e

o coloca no centro da tomada de decisão setorial, transformando-o em um agente capaz de liderar o movimento global de transição energética que se acelera no mundo todo e que traz enormes oportunidades ao Brasil.

O consumidor, alçado ao centro, protagonista de suas decisões, livre do monopólio no fornecimento, vai demandar energia elétrica mais barata, de fontes renováveis e com novos produtos e serviços, o que vai reorientar o planejamento e as práticas das companhias e da própria governança pública, trazendo mais racionalidade ao modelo regulatório e comercial do setor elétrico.

Assim, é louvável e urgente a iniciativa do Ministério de Minas e Energia de caminhar na direção da abertura completa do mercado de energia elétrica, universalizando o direito de escolha para todos os consumidores e fortalecendo as bases para a modernização do setor elétrico nacional e a retomada do crescimento econômico brasileiro, com menores preços e melhores produtos e serviços. Por esses motivos, reiteramos apoio à proposta ministerial.